



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-701/801 Problemas de Antropologia Comparada (M e D) (AS)

Professores: Roberto Da Matta

Nº de Créditos: 03

Período: 2º Semestre de 1982

Horário: 5ª Feira, 14:00 – 17:00 horas

Local: Sala de Aula do PPGAS

Ementa

O objetivo do curso é estudar o que se chama de “sociedade complexa”: o estado-nação, a sociedade cujo ritmo é histórico e independente do ciclo natural, o sistema fundado na produção industrial de bens de consumo e no mercado: a totalidade em cujo firmamento ideológico fulguram valores como o indivíduo, a cidadania, os grupos de interesses, as classes sociais e um sem número de entidades politicamente demarcadas como os municípios, estados e regiões.

O curso objetiva realizar o seguinte exercício: estudar essa configuração social tomando como ponto de partida materiais da própria vida social, dados que chegam pela vida do mundo diário e do discurso cotidiano. Pergunta-se: quais as características de uma sociedade complexa como o Brasil, os Estados Unidos, o Japão, a União Soviética, a China, a Espanha, Portugal, etc... Indaga-se sobre a possibilidade de produzir uma forma de compreensão social deste tipo de comunidade nacional sem necessariamente acabar falando somente em economia e/ou política. Arrisca-se a produzir uma teoria de algumas dessas sociedades a partir de uma visão “romanceada” delas, tomando como base dados não nobres ou jamais considerados pelas ciências econômicas e políticas. Essa é a angulação antropológica.

O curso não terá uma bibliografia fixa. Mas terá alguns temas fixos. Resolvi que desejo também aprender com meu curso, daí a sugestão de que cada membro do seminário escolha um tema e trabalhe nele durante um certo número de semanas. Depois a tarefa será escrever um ensaio para ser discutido por todos em classe.

Organização do Seminário

1ª – Apresentação

2ª – Leitura e apresentação de: Mauss – Ensaio sobre a Dádiva/ a Nação, Obras...

Polainy – A Grande Transformação

3ª semana – Não haverá sessão. Leia e faça uma apreciação escrita do livro de Antonio Paim, A Querela do Estatismo (Tempo Brasileiro, 52) e Carnavais, Malandros e Heróis.

Essa apreciação será apresentada na 4ª semana.

5ª semana até a 9ª semana – Leitura de:

1. Sahlins – Cultura e Razão Prática
2. Dumont – Raça, Racismo e Estratificação.
For a Sociology of India (Religion, Politics and History in India)
World Renunciation in Indian Religion (idem, acima)
A Fundamental Problem in the Sociology of Caste (idem)
3. Turner – Religious Paradigms and Political Action e
Hidalgo – History as Social Dramas, ambos em Dramas, Fields and Metaphors.
4. Bakhtin – A Cultura Popular na Idade Média e Renascimento
Problemas
5. Tocqueville – A Democracia na América
6. Weber – A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

A PARTIR DA 8ª SEMANA, APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS DOS MEMBROS DO SEMINÁRIO

Temas para trabalhos:

1. Faça um levantamento dos estudos sobre família e parentesco no Brasil. Discuta os principais pontos levantados por todos os autores e os pontos que nenhum autor aborda.
2. Estudo o problema da comensalidade no Brasil. Faça uma etnografia de almoços de família e banquetes formais. Estude detalhadamente a correlação entre comida e situações sociais. Veja como e por que a comunidade é usada para construir identidades sociais.

Procure comparar isso com a situação norte-americana.

3. Faça um estudo da amizade no Brasil.

Tome como ponto de partida pelo menos 3 livros de memórias procurando fazer um percurso genealógico e um estudo das pessoas pivot ou referenciais. Faça um mapa da amizade no cenário político brasileiro mostrando sua correlação com problemas políticos e ideológicos.

Estude a amizade em romances brasileiros.

Estude a amizade empiricamente, com base em formulários preparados por você.

Todas essas sugestões podem ser suplementadas pelos chamados “estudos de comunidade”.

NOTA: Bibliografias adicionais serão dadas para esses trabalhos. Eles devem ser comparativos.